



RELACIONAMENTOS POSITIVOS na Família e na escola



POR **LIDIA WEBER e JOSAFÁ DA CUNHA**

O ser humano está sempre buscando coisas e situações que lhe tragam mais satisfação com a vida e que lhe tragam a tal felicidade que tanto se fala. Pense agora em momentos lindos e felizes em sua vida. Com certeza existe alguém junto com você nestes momentos.

Em verdade, a ciência já sabe que o que mais gratifica o ser humano, o que traz mais felicidade, são os nossos bons relacionamentos, o afeto dado e recebido. Os afetos preenchem nossa vida, e a relação entre pais e filhos é a engrenagem principal para o desenvolvimento de uma criança e um adolescente. Sendo criados com afeto e educação positiva chega-se a um adulto que sabe interagir nesse mundo - nem sempre fácil - e consegue maneiras de encontrar o seu próprio caminho e florescer.

A família é uma das instituições sociais mais antigas e resilientes. As estruturas familiares variam ao redor do mundo, mas o modelo “família” perdura desde os nossos longínquos ancestrais até hoje. A família, que pode ser de diferentes formatos, tamanhos e cores, é um fator essencial porque é ela que desde o início precisa providenciar suporte e construir os princípios de um bebê que requer um desenvolvimento saudável para saber viver nesse mundo. Tantas pesquisas nos revelam com clareza gritante que a família é o afeto principal na vida de uma criança. É quando a criança aprende o que é ser amado de modo incondicional, apesar de seus erros.

Nós carregamos os aprendizados que tivemos com a nossa família durante toda a nossa vida. Pais sempre serão pais até o fim de suas vidas, mas os filhos não são sua propriedade. Devemos lembrar

sempre que os filhos devem ser socializados para a vida. A família é fundamental em muitos sentidos. A família define o modelo de futuros relacionamentos, traz conforto em tempos difíceis, ensina valores, é uma fonte de afeto e encorajamento e traz um fundamental senso de pertencimento e de conexão. Pessoas criadas em famílias próximas e afetuosas desenvolvem relacionamentos saudáveis em suas vidas futuras, favorecendo inclusive a sua saúde mental.

Os tempos trazem novos desafios e condições atuais indicadas pela ciência. Atualmente não basta repetir o que nossos pais fizeram. Os tempos mudam e trazem desafios tão intensos e acelerados que é preciso se preparar verdadeiramente para ser mãe e pai e, depois, para ajudar o seu filho a interagir no ambiente escolar, que também passa por mudanças.

A tecnologia, por exemplo, trouxe novas formas de comunicação e aprendizado, mas também desafios como o uso excessivo de telas e a exposição precoce a conteúdos inadequados. Antigamente, os pais não precisavam se preocupar com redes sociais ou cyberbullying, mas hoje essas questões fazem parte da realidade das crianças desde cedo. Assim, os pais precisam aprender sobre esses temas para orientar seus filhos. Além disso, o ambiente escolar também mudou. A educação está cada vez mais voltada para o desenvolvimento socioemocional, não apenas para o aprendizado acadêmico. Hoje, as crianças são incentivadas a trabalhar em equipe, resolver conflitos de forma pacífica e desenvolver autonomia. Nesse cenário, os pais desempenham um papel fundamental, ajudando os filhos a desenvolver habilidades como empatia, resiliência e comunicação eficaz.

Para acelerar o processo de mudança e resposta, escolas e famílias podem investir em soluções baseadas em evidências, como o Programa de Qualidade de Interação Familiar - PQIF (bit.ly/pqiflidia) para Facilitadores que desejam atuar com pais e o Programa DIGA (www.programadiga.com.br). O PQIF foi pensado para fortalecer famílias oferecendo um curso estruturado para ajudar pais a adotar práticas positivas para educar seus filhos. O Programa DIGA, por sua vez, é uma solução de educação socioemocional em escolas, oferecendo ferramentas acessíveis para envolver toda a escola, além da família e da comunidade, no processo de melhoria da convivência.

Para compartilhar dicas práticas sobre o desenvolvimento positivo na família e na escola, somos autores de dois livros que reúnem perspectivas contemporâneas e interdisciplinares sobre a promoção de relacionamentos positivos. Partindo da perspectiva de que os relacionamentos positivos são uma prioridade para garantir uma vida plena e próspera, autores do Brasil, Canadá, Colômbia, Estados Unidos e Portugal compartilham contribuições teóricas e práticas fundamentadas em pesquisas recentes sobre como todos podemos contribuir para a melhoria dos relacionamentos na família e na escola.

A felicidade e a esperança em um futuro melhor podem ser nutridas com ações práticas e cotidianas. Sempre é fundamental refletir sobre as prioridades na educação e como podemos nutrir na família e na escola relacionamentos positivos, que combinam afeto e suporte à estrutura e organização que contribuem para o desenvolvimento positivo de crianças.



POR **PROFA. DRA. LIDIA WEBER**
E PROF. DR. JOSAFÁ DA CUNHA

Professores do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná

E-mails:

lidiaw@uol.com.br

josafas@ufpr.br

Referências Bibliográficas

Weber, L.N.D. & Cunha, J. (Orgs.) (2020).

Relacionamentos Positivos na Família.

Curitiba: Juruá.